

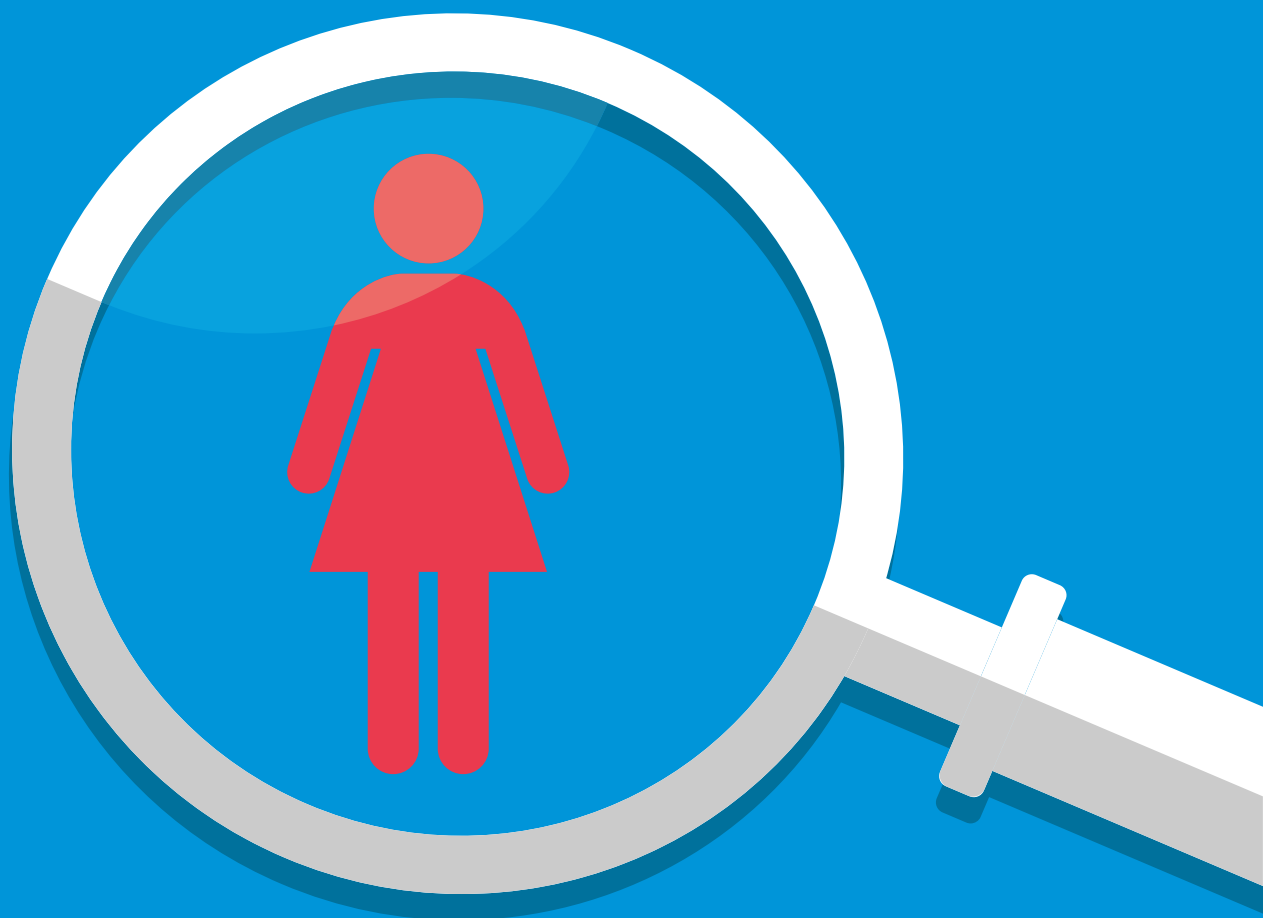
ONDE PARAM AS MULHERES?

Presença feminina nas empresas em Portugal 2016

MARÇO 2016

6ª Edição

ESTUDO INFORMA D&B



28,5% das empresas em Portugal são lideradas por mulheres, uma melhoria de +5,2pp nos últimos cinco anos.

Com o tema da paridade de género na agenda dos decisores políticos e empresariais, pelo sexto ano consecutivo, a Informa D&B realiza o estudo sobre a **Presença feminina nas empresas em Portugal**. Este documento, que traça um retrato do panorama atual e avalia a evolução registada entre 2011 e 2015, evidencia uma evolução positiva em todos os indicadores monitorizados.

A paridade de género ainda não é uma realidade, pois as mulheres continuam sub-representadas no topo da hierarquia das organizações. Há, todavia, marcos importantes a sublinhar, que podem contribuir para o tão ambicionado reforço da presença feminina, na senda da diretiva comunitária que pretende que, até 2020, 40% dos cargos de administradores não executivos das empresas europeias sejam preenchidos por mulheres.

SINAIS POSITIVOS DE MUDANÇA

A presença feminina no **mundo corporativo** tem vindo a aumentar reiteradamente desde 2011, sobretudo em funções de liderança.

Observa-se também uma subida generalizada do número de mulheres nos diferentes patamares (empregados, cargos de direção, gestão e liderança). A proporção de mulheres na força de trabalho atinge os 42,2%, uma evolução de +1,1pp desde 2011. Confirmando o movimento ascendente registado nos últimos cinco anos (+5,2pp), 28,5% das empresas em Portugal são lideradas por mulheres. No mesmo período, a participação feminina em posições de gestão cresceu 2,2pp, para se situar em 34,1%.

Os avanços são particularmente notórios no elenco da administração das **sociedades cotadas**. Em cinco anos, a presença feminina nos conselhos de administração das empresas da bolsa quase que duplicou (+5pp), alcançando os 10,7%. A esta aceleração da procura de equilíbrio de género nas empresas da bolsa

não será alheia a Resolução do Conselho de Ministros (n.º 19/2012, de 8 de março de 2012), recomendando a adoção de planos para a igualdade nestas sociedades. Uma mudança de fundo que não se reflete ainda na liderança de qualquer cotada. A representatividade feminina é mais visível nas **sociedades anónimas**, onde 21,4% (+3,1pp) dos cargos do conselho de administração e 15,6% (+2,4pp) dos papéis de liderança são protagonizados por mulheres. No universo das **500 maiores empresas**, apenas 8,3% são lideradas por mulheres, registando-se, no entanto, uma melhoria significativa em relação ao ano anterior (+2,1pp).

Outro indício de renovação, que pode abrir caminho a maior paridade no futuro, é o facto de se observar a maior proporção de mulheres no topo das empresas mais jovens. Analisando a **antiguidade das empresas**, verifica-se que é nas *start-ups* (empresas com menos de um ano) que há maior preponderância de gestão e lideranças femininas (35,2% e 32,3%, respetivamente). Desde 2011 que a presença de mulheres nestas funções nas empresas com menos de cinco anos (*start-ups* e jovens) tem vindo a crescer (+2,1pp na gestão e +2pp na liderança).

ONDE ESTÃO AS MULHERES

É nas microempresas (volume de negócios inferior a 2 milhões de euros) que se encontram mais mulheres no topo: em 34,9% dos cargos de gestão e 29,2% das funções de liderança. Na verdade, uma análise por **dimensão das empresas** (por volume de negócios) evidencia que quanto menor a empresa, mais expressiva é a parcela de mulheres em cargos de gestão e liderança. Ao invés, é nas grandes empresas que se concentra a maior presença feminina na força de trabalho: 45,4% dos empregados nas empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros são mulheres.

Nas grandes empresas, as mulheres estão mais fracamente representadas no topo:

É nas empresas lideradas por mulheres que se encontram mais equipas de gestão mista (58,8% vs. 40,3% nas lideradas por homens).

ocupam 12,4% das posições de gestão e 8% das de liderança. Também no que diz respeito à **origem do capital**, as empresas participadas por capital estrangeiro (que representam apenas 3% do universo) a liderança feminina representa 14,2% dos casos. Este valor equivale a cerca de metade da média do universo empresarial, e a ele não será alheio o facto de as empresas de capital estrangeiro serem de maior dimensão (com um volume de negócios médio de 16,2 milhões de euros, em comparação com 1 milhão de euros de facturação média do universo empresarial).

Há **setores** de atividade e funções tradicionalmente mais femininos (e masculinos). A maior concentração de mulheres líderes de empresas está no setor dos Serviços (36,5%), Alojamento e restauração (32,5%), e Retalho (32,4%), áreas que são também aquelas em que os cargos de gestão ocupados por pessoas do sexo feminino são superiores à média do universo empresarial (34,1%), a que se juntam as Atividades imobiliárias.

O setor de atividade onde o género feminino está mais equitativamente representado na força de trabalho é o da banca (48,2%). O que não se traduz, porém, num acesso mais frequente aos lugares cimeiros: menos de um décimo das empresas têm um líder mulher, o que faz do setor financeiro aquele onde estão mais fracamente representadas na liderança.

A presença feminina é mais elevada em cargos de direção como a direção de qualidade/técnica (60,5%), recursos humanos (48,2%), financeira e de contabilidade (34,1%), e *marketing* e comunicação (33,4%).

LIDERANÇA E PERFORMANCE

Verifica-se que as lideranças femininas tendem a privilegiar a diversidade de género nas estruturas de gestão. É nas empresas lideradas por mulheres que se encontram mais **equipas de gestão** mista (58,8% vs. 40,3% nas empresas lideradas por homens). Por outro lado, as mulheres líderes tendem a manter mais o número de empregados (62,2% vs. 58,5% na liderança masculina).

O género do líder parece não influenciar substancialmente a *performance* global das empresas. No universos empresarial, em que se verifica que 54% das empresas aumentaram o seu volume de negócios nos dois géneros de liderança, nas empresas lideradas por mulheres esteve associada uma taxa de crescimento de 4,8% e nas de liderança masculina uma taxa de 2,9%. Um comportamento semelhante verifica-se também quando consideramos empresas de grande dimensão, como as 500 maiores empresas, onde 60% cresceram o volume de negócios, a liderança feminina esteve associada a taxas de crescimento de 4,7% vs. 2,7% na liderança masculina.

As empresas lideradas por homens revelam maior vocação exportadora, comparativamente às lideradas por mulheres (19,9% vs. 13,6% são exportadoras). No entanto, em 2014, as exportações cresceram a um ritmo mais acentuado nas empresas com liderança feminina (+17,4%) do que nas lideradas pelo género masculino (+3,9%).

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B com dados das publicações de atos societários, I.E.S./ Ministério da Justiça e SICAE. **Período de análise:** 2010-2015.
Universo empresarial: empresas públicas e privadas (sociedades comerciais não financeiras) com indícios de atividade comercial no ano (média de 277 mil empresas/ano, 660 mil funções/ano)

Liderança feminina - Desempenho por uma mulher da função do primeiro gestor.

Gestão feminina - Presença de mulheres em funções de gestão de organizações: órgãos sociais – gerência e conselho de administração

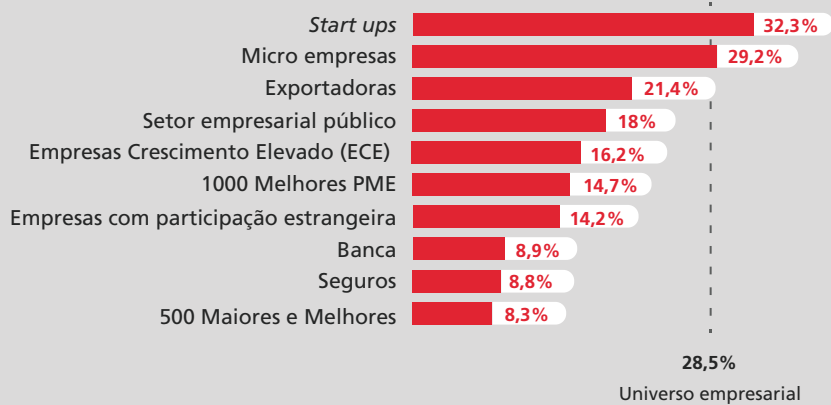
Empregados femininos - Trabalhadores do género feminino nas empresas.

Direção feminina: Cargos de direção executiva nas organizações: direção geral, direção qualidade/técnica, direção recursos humanos, direção marketing/ comunicação, direção compras/logística, direção comercial, direção financeira/contabilidade, direção operações/produção, direção sistemas informação

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 243 milhões de agentes económicos em 221 países. www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

IDEIAS CHAVE

PRESENÇA FEMININA NA LIDERANÇA DAS EMPRESAS

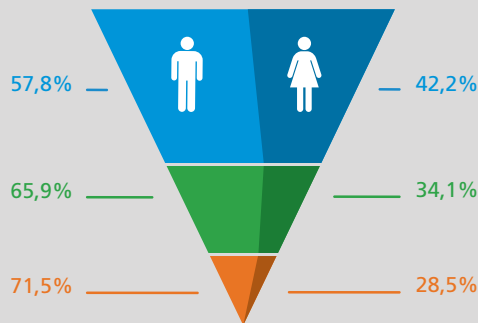


28,5%
das empresas em Portugal são lideradas por mulheres, uma melhoria de +5,2pp nos últimos cinco anos.

SINAIS DE MUDANÇA

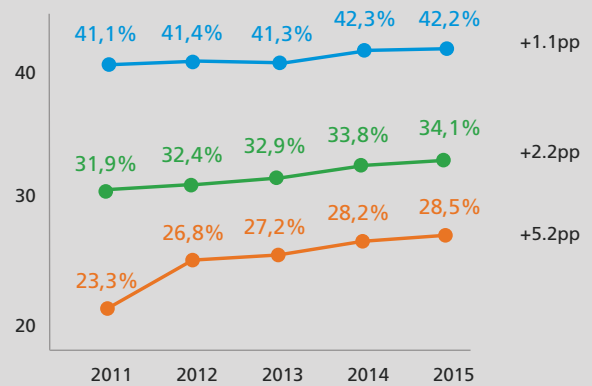
PRESENÇA FEMININA NAS EMPRESAS

Emprego total Gestão Liderança



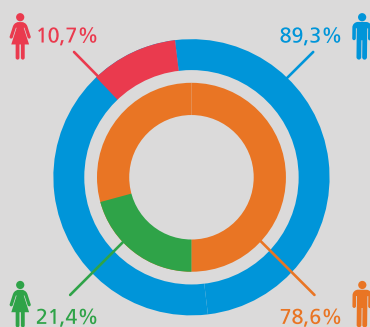
EVOLUÇÃO 2011-2015

Emprego total Gestão Liderança



PRESENÇA FEMININA NA GESTÃO

Cotadas Sociedades anónimas



PRESENÇA FEMININA NA LIDERANÇA

Cotadas Sociedades anónimas

